PROGRAMAÇÃO DO ACOLHIMENTO DOS ALUNOS DAS ESCOLAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Prezado Estudante,

Este material foi elaborado com o objetivo de fornecer as orientações necessárias para a realização das atividades do Acolhimento dos Alunos, uma ação proposta pela SEDUC-SP que é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem. Cabe destacar que este material é um apoio, subsídio para o planejamento do Dia do Acolhimento na escola, mas também poderá auxiliar o planejamento de ações para outros dias, uma vez que o Acolhimento deve se traduzir em atividades durante todo o ano, não se caracterizando em uma ação isolada e devendo, especialmente, envolver os novos estudantes, professores, funcionários, familiares/responsáveis e comunidade. Acolher é uma responsabilidade de todos. A escola tem toda autonomia para planejar e desenvolver esse dia atentando para a comunidade escolar, sua realidade e necessidade.

Informações Gerais

Ação: Acolhimento

Data: 3 de fevereiro de 2020 - 1º Dia Letivo

Tempo necessário: Aproximadamente 5h

Local: Sala de aula. A Culminância poderá ser realizada no Pátio ou no Refeitório.

As atividades contidas neste material possuem duração de aproximadamente 4 horas e devem ser realizadas em todos os turnos (manhã, tarde, noite). Em cada sala de aula é preciso ter, no mínimo, 2 Alunos Acolhedores (cada escola deve ter 1 Aluno Acolhedor para cada 10 alunos).

Objetivos do dia

- Acolhimento de todos os alunos
- Integração dos alunos com o espaço da escola, seus funcionários e colegas
- Despertar nos estudantes princípios e valores essenciais para seus processos de formação e para o desenvolvimento de seus respectivos Projeto de Vida

Acolhimento 2020

Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

O Acolhimento é considerado o "marco zero" do Projeto de Vida. É uma metodologia por meio da qual são apresentadas aos novos estudantes as muitas formas pelas quais a escola se colocará à disposição da construção do seu Projeto de Vida.



Estudantes com deficiência

Na presença de pessoas com deficiência, é importante que os acolhedores conversem com cada uma para saber qual é a melhor forma de atendimento às suas necessidades, pois são as melhores pessoas a sinalizar o que é melhor para elas (forma de comunicação, forma de condução, entre outras).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

- Pessoas com deficiências físicas (motoras): Atentar para possíveis formas de comunicação de que os estudantes possam fazer uso.
- Pessoas com deficiência auditiva: Se possível contar com a presença de intérprete de Libras durante a atividade.
- Pessoas com deficiência visual: Fazer as adaptações necessárias para a condução das atividades.
- Pessoas com deficiência intelectual: Dar explicações de forma clara para a melhor compreensão. Utilizar comandos objetivos (curtos). Modificar a forma de apresentação do mesmo comando.
- Pessoas com deficiência múltipla: Guia-intérprete no caso de surdo-cegueira. Com relação a outras deficiências conversar com a equipe escolar para verificar a melhor opção de comunicação com o estudante.
- Pessoas com autismo: Atentar para a atividade n\u00e3o se tornar estressante para o estudante. Respeitar o tempo de cada pessoa.

Estudantes imigrantes ou estrangeiros

É importante lembrar que imigrante é todo aquele que vai para um país estrangeiro com o objetivo de residir ou trabalhar por vontade própria. As pessoas em situação de refúgio, solicitantes de refúgio ou apátridas podem ser considerados imigrantes de modo geral, mas sua situação é diversa do imigrante voluntário, pois saíram de seus países contra sua vontade.

É preciso ter em mente, durante o acolhimento, que os/as estudantes imigrantes, ao chegar ao Brasil, podem ter passado por inúmeras situações adversas em seus países de origem. Por exemplo: violência física e/ou psicológica; guerras; perseguição religiosa, política, racial, etc.

O momento do Acolhimento não é espaço de saber sobre esses motivos. Mesmo que não se saibam detalhes da vida desses estudantes, é necessário tratá-los com respeito, compreensão e empatia, colaborando para que sua adaptação seja tranquila e feliz.



Os/as estudantes imigrantes podem apresentar dificuldades no domínio e na compreensão da língua portuguesa. Por isso, durante o Acolhimento é preciso ser paciente; falar suave e pausadamente; atentar aos gestos/linguagem corporal; ser objetivo, com uma linguagem de fácil compreensão; observar se a pessoa está entendendo.

Caso necessário, é possível utilizar aplicativos ou tradutores disponíveis gratuitamente na internet e/ou figuras (impressas ou desenhadas) que identifiquem o que está querendo ser dito.

Estudantes indígenas, estudantes quilombolas e populações tradicionais

Durante o acolhimento, em especial nas escolas com essa demanda, levar em consideração que os grupos possuem trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade. Podem possuir diferentes elementos culturais e fazer uso de costumes e tradições diferentes dos/as outros/as estudantes da turma. Mesmo sendo diferentes, precisam ser respeitados.

As atividades poderão ser adaptadas em acordo com a cultura local.

ATIVIDADE 01. Duração: 5 min

Apresentação dos Jovens Protagonistas e dos objetivos do encontro

O acolhedor da atividade deverá apresentar-se aos estudantes dizendo seu nome e idade, referenciando seu papel na unidade escolar e sua série. Fazer uma breve apresentação das atividades que acontecerão durante o dia, tendo em vista que o objetivo do Acolhimento é enfatizar fatores que contribuirão ao longo do ano letivo e na vida pessoal dos estudantes.

ATIVIDADE 02. Duração: 30 min

Apresentação dos estudantes - Dinâmica da Vassoura

Objetivo: Permitir a apresentação de cada participante do grupo. Introduzir o trabalho em equipe e explicar a importância dos sonhos.

Descrição: Com todos formando um círculo, o acolhedor pega a vassoura e se posiciona no centro desse círculo. Ele então dá início à dinâmica dizendo seu NOME, IDADE, SONHO, QUALIDADE e DEFEITO. Logo após a apresentação ser concluída, ele deve apontar um estudante que ainda não se apresentou e soltar a vassoura. Esse estudante dever pegá-la antes dela atingir o chão.

Atenção: Caso alguém tenha dificuldade para correr, o participante pode se colocar no centro do círculo e se apresentar.

No sistema socioeducativo (Fundação Casa) e no sistema prisional, a vassoura pode ser substituída por uma bola, que será lançada para cada estudante se apresentar; cada participante indica verbalmente a próxima apresentação.

Reflexão – Perguntar aos estudantes o que eles observaram ao final da dinâmica e qual foi a sensação de largar a vassoura e de chegar até a vassoura. Após as análises, o acolhedor pode perguntar para os estudantes se eles conseguem perceber que de alguma forma estão ligados um ao outro. Com esse ato, o acolhedor deve fazer uma observação em relação ao Dia de Acolhimento, pois se a união da sala não for mantida, as expectativas para o dia não serão alcançadas.

ATIVIDADE 03. Duração: 25 min

Contrato de Convivência

Objetivos:

- Elaborar Contrato de Convivência entre os alunos
- Utilizar o Contrato como ferramenta para ser consultado sempre que necessário.

Descrição: Os estudantes devem fazer indicações de regras, combinados e acordos que facilitem a convivência entre os alunos durante o ano. Por exemplo: não conversar durante a explicação do professor, respeitar o aluno que está expondo sua opinião, entre outros. Para o desenvolvimento da atividade, o acolhedor deverá anotar todos os combinados da Sala e fixar na parede para que todos visualizem e relembrem diariamente o Contrato firmado.

Observações: O acolhedor, caso necessário, deve mediar o debate para que alguns itens sejam abordados e incluídos no Contrato de Convivência, tais como:

• Pontualidade, assiduidade, compromisso, respeito, responsabilidade, etc.

ATIVIDADE 04. Duração: 15 min

Dinâmica: A Escalada

Objetivo:

Associar aos estágios de subida da montanha as metas para a realização dos sonhos.

Trabalhar a relação de estimar o tempo em que cada etapa vai ser construída.

Descrição:

Distribuir uma folha sulfite para cada estudante e explicar como a atividade será realizada. Cada estudante deve escrever o seu sonho na parte superior da folha, em seguida deve traçar cinco metas que serão necessárias para a realização do sonho.

ATIVIDADE 05. Duração: 20 min

Dinâmica: Eu acho que...

Objetivos:

Observar como os estudantes interagem com os sonhos dos outros e como contribuem para o seu sonho.

Trabalhar o reforço positivo entre os estudantes na sala.

Trabalhar a timidez dos estudantes em apresentações em público.

Descrição: Com a atividade da Escalada feita pelos estudantes em mãos, o orientador deve redistribuí-las, observando para que o mesmo estudante NÃO pegue o seu próprio papel. Em seguida os estudantes terão que dar uma sugestão na parte de trás da folha, sobre como o colega pode ser mais eficaz para a realização do seu sonho, e em depois apresentar as metas, o sonho e qual a sugestão que fez para toda a turma.

ATIVIDADE 06. Duração: 20 min

Espalhando valores

Objetivo: Fortalecer os valores na escola.

Descrição: Distribuir folhas de sulfite, cartolina e outros materiais que a escola possa disponibilizar (lápis para colorir e revistas e/ou jornais) que auxiliem na construção de uma representação de VALOR que deve ser garantido na escola (por exemplo: Respeito, Solidariedade, Sonhos etc.). A turma pode se dividir em grupo ou fazer um único cartaz. Ao final o grupo deve apresentar o cartaz para o acolhedor e os demais, explicando o motivo da representação.

Obs.: O acolhedor deve recolher todos os cartazes e ao FINAL DO ACOLHIMENTO espalhar pela escola.

Reflexão: Perguntar aos estudantes:

Como foi escolher o tema (valor)? Como foi construí-lo utilizando diversos recursos? Por que esse valor é importante para a vida?

ATIVIDADE 07. Duração: 35 min

Dinâmica Quebrando o Gelo

Objetivo: Lembrar da importância de respeitar o sonho do outro e de como não devemos desistir deles.

Descrição: O estudante deve escrever uma palavra/frase que se relacione com o sonho. Em seguida, ele vai ler o que escreveu, sem explicar o motivo. Depois do estudante ter efetuado essa parte, todos devem ficar de pé com o papel na mão. O acolhedor então conta uma história motivacional (texto base), enquanto retira o papel da mão de cada estudante. Alguns sonhos ele vai usar para a história, outros ele rasgará. Preste atenção na reação dos estudantes.

Obs.: Haverá um texto base em que o acolhedor só colocará os sonhos ditos.

Reflexão: Qual o sentimento de ter o sonho retirado de suas mãos?

Você tentou segurá-lo? Há momentos na vida que não conseguimos obter êxito nos sonhos, mas sempre restará um pedaço dele em mãos, ou em lembranças. Não pare no primeiro obstáculo, nem permita que alguém lhe diga que não é capaz.



no chão que estamos pisando?

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Texto-base da dinâmica "Quebrando o gelo"

Era uma vez alguém que tinha o sonho de ir para a(o)Certo dia ela	
encontrou um(a)no caminho, era um antigo colega de classe que se tornou	
um excelente profissional.	
Após alguns anos de muita imaginação, esse alguém de tornou um(a)	
Nada do que queria, mas tudo que a família desejava.	
Dinheiro ele ganhava, mas mesmo que viajasse para os países	
a	
alegria parecia não existir.	
Então ele resolveu pensar em todas as profissões que existem	
Mas, no final, depois de tantas idas e vindas, lembrou que	
(isso não importa), porque só o que era importante era seu próprio sonho, o de	
ser	
Será que assim ele encontrará a alegria ou ela está neste momento picada	

INTERVALO. Duração: 15 min

ETAPA 08. Duração: 40 min

Dinâmica Mantendo a escola de pé (Introdução aos Quatro Pilares)

Objetivo:

 Mostrar a importância dos <u>QUATRO</u> Pilares da Educação para sustentar as ações da escola.

Descrição: Escolher 4 estudantes para ler um pilar cada, e em seguida o acolhedor dá a introdução "texto base", destacando a importância dos Quatro Pilares na vida do estudante. O acolhedor deve chamar quatro estudantes para participar da dinâmica. Os voluntários devem levar suas cadeiras e sentar de modo que fiquem com a cabeça no colo do colega, formando um quadrado. Após a formação do quadrado o facilitador deve retirar as cadeiras uma a uma, deixando que os participantes sustentem sem apoio o quadrado formado por eles até que desmorone.

Reflexão: Por que desmoronou? Será que uma pessoa conseguiria manter todos de pé sozinho?

Reforçar que os quatro pilares precisam estar em harmonia, para juntos conseguirem se manter de pé.

Dar exemplo de como a escola se mantém de pé e logo em seguida apresentar os Quatro Pilares (nome e o que ele trabalha). Reforçar sua importância no dia a dia e o quanto ele vai ajudar fora do muro escolar.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Texto base

(O acolhedor deve ler com antecedência, e na hora apresentar com suas próprias palavras)

Os Quatro Pilares visam formar o jovem como um ser integral, capaz de avaliar e decidir sobre os diversos temas, envolvendo-se como parte da solução e não do problema e adquirindo habilidades que propiciarão que ele faça melhores escolhas.

Aprender a conhecer – É o eixo da competência cognitiva. Trata-se de exercitar a atenção, tendo habilidade de fazer comparações com os conhecimentos já adquiridos.

Aprender a fazer – É o eixo da competência produtiva. É colocar em prática os conhecimentos adquiridos, desenvolvendo novas habilidades e aptidões, importantes para enfrentar as situações que se apresentarem na carreira escolar e na vida em sociedade.

Fonte: DELORS, Jacques. **Educação**: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Cap. IV. p. 31. Paris: UNESCO,1996. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por

Aprender a conviver – É o eixo da competência relacional ou social. É a relação do jovem com os outros e com o meio ambiente.

Aprender a ser – É o eixo da competência pessoal. Relação do jovem consigo mesmo, desenvolvendo e fortalecendo sua identidade. É o desenvolvimento dos seus talentos, mostrando-se capaz de elaborar reflexões com autonomia e crítica.

ATIVIDADE 09. Duração: 30 min

Carta para alguém especial

Descrição: Os estudantes devem fazer uma carta para si mesmo. Na carta vão relatar o que aspiram para a sua vida (pessoal e profissional) ao concluírem o Ensino Médio.

Observação: A carta deve ser fechada em um envelope e guardada no portfólio de cada estudante, junto com os demais materiais. Só deve ser entregue no último semestre da conclusão do Ensino Médio do estudante.

ATIVIDADE 10. Duração: 10 min

Construção do Portfólio

Descrição: A partir das dinâmicas aplicadas anteriormente, os acolhedores deverão armazenar todas as atividades já aplicadas em um envelope, de modo que isso seja usado posteriormente pela escola e pelo próprio estudante, caso haja necessidade de anexar outro material relacionado ao seu Projeto de Vida.

Deve-se ressaltar que o envelope ficará guardado sob responsabilidade da escola até a conclusão do Ensino Médio.

ATIVIDADE 11. Duração: 40 min

Dinâmica Vamos Pensar Juntos?

Materiais necessários: 4 papéis cortados para sorteio, cada um contendo um dos seguintes temas: PLANEJAMENTO, PILARES DA EDUCAÇÃO, TRABALHO EM EQUIPE e SONHOS.

Objetivos: Observar se os estudantes realmente compreenderam os conceitos e os princípios abordados no Acolhimento e proporcionar a interação dos conhecimentos adquiridos entre os estudantes.

Descrição: Dividir a sala em 4 grupos e sortear os temas. Deixar que cada grupo debata seu tema por no máximo 30 minutos. Depois disso cada grupo deve expor à sala o que entendeu sobre o tema em forma de apresentação, dando enfoque em como esses temas são importantes na vida escolar cotidiana e também serão importantes para o planejamento do futuro.

FIM DO DIA